

# KIJANI ASATALA FIAGRO

Relatório Gerencial  
Novembro 2024

## OBJETIVO

O objetivo do fundo é auferir rendimentos e/ou ganho de capital, bem como proporcionar aos Cotistas a valorização de suas Cotas por meio do investimento e, conforme o caso, desinvestimento, nos seguintes ativos: (a) debêntures, desde que se trate de emissores registrados na CVM e cujas atividades preponderantes sejam permitidas aos Fiagro- Imobiliário; (b) certificados de recebíveis do agronegócio; (c) certificados de recebíveis imobiliários lastreados em créditos imobiliários (i) oriundos de imóveis rurais; e/ou (ii) que sejam também considerados direitos creditórios do agronegócio, observados, em todos os casos, os Critérios de Elegibilidade previstos na Política de Investimentos ("Ativos-Alvo"); e (d) de maneira remanescente, por meio da aquisição, com parcela restante do patrimônio do líquido, de Ativos de Liquidez, observada a Política de Investimentos.

<b>Gestão</b>	Kijani Gestora de Recursos Ltda.
<b>Administração</b>	Banco Daycoval S.A.
<b>Início das Atividades</b>	03 de fevereiro de 2022
<b>Prazo</b>	Indeterminado
<b>Público Alvo</b>	Investidores em geral
<b>Quantidade de Emissões</b>	03
<b>Quantidade de Cotas</b>	68.989.017
<b>Taxa de Administração e Gestão</b>	1,15% sobre o PL
<b>Taxa de Performance</b>	10% sobre o que exceder 100% do CDI a.a.
<b>Divulgação dos Rendimentos</b>	5º dia útil
<b>Data Ex-Rendimentos</b>	Último dia útil do mês anterior
<b>Pagamento dos Rendimentos</b>	11º dia útil

## COMENTÁRIOS DO GESTOR

### Cenário Macro

Novembro foi marcado por eventos significativos no cenário internacional e doméstico, que impactaram os mercados. Dentre os destaques no cenário externo, figuram as eleições nos Estados Unidos e as declarações realizadas pelo presidente eleito, Donald Trump, que já sinalizou uma continuidade de políticas protecionistas. No Brasil, o foco esteve no pacote de ajustes fiscais apresentado pelo governo, com medidas destinadas a cortar gastos e equilibrar as contas públicas. Esse panorama reforça a necessidade de monitorar as interações entre o cenário global e os desdobramentos internos.

No âmbito internacional, os eventos de novembro refletem o que já havia sido antecipado na carta do gestor do mês anterior. O presidente eleito dos EUA, Donald Trump, cujo mandato inicia formalmente em 2025, reiterou a intenção de implementar barreiras tarifárias contra países como China, México e Canadá. Essas medidas protecionistas tendem a fortalecer o dólar em relação a moedas de países exportadores, como o Real, e podem impactar tanto a inflação doméstica quanto o comércio internacional. Além disso, as políticas propostas podem reacender uma 'guerra comercial' entre EUA e China, cenário semelhante ao observado durante o primeiro mandato de Trump. Nesse contexto, a relação comercial entre China e Brasil apresenta potencial de fortalecimento, especialmente após a assinatura de 37 acordos comerciais em novembro, com destaque para produtos agropecuários.

No Leste Europeu, o conflito entre Rússia e Ucrânia permanece instável, com escalada de hostilidade e aumento no número de mísseis lançados. O envio de novos recursos para a região intensificou as tensões, gerando volatilidade nos mercados e elevando os preços do petróleo em 5,8% na segunda quinzena do mês. Apesar de ainda abaixo de máximas anteriores, o valor do barril continua distante dos níveis pré-conflito.

No Brasil, o destaque foi o anúncio do pacote fiscal apresentado pelo Ministro da Fazenda em 27 de novembro. As medidas incluem: (i) limitação do reajuste do salário-mínimo; (ii) revisão das regras de aposentadoria dos militares; e (iii) alterações no acesso ao abono salarial e ao benefício de prestação continuada. O governo estima economias de R\$ 70 bilhões em 2025 e 2026. Paralelamente, anunciou-se a proposta de isenção de imposto de renda para rendas de até R\$ 5.000 mensais, acompanhada da criação de imposto mínimo progressivo para rendas acima de R\$ 50.000 mensais. Contudo, as medidas tributárias enfrentaram críticas do mercado, que teme pela eficácia e impacto das propostas sobre a arrecadação. Essas preocupações contribuíram para a elevação das curvas de juros, tanto de curto quanto de longo prazo, aumentando a percepção de risco país. Como reflexo, o real sofreu desvalorização frente ao dólar e houve saída de capital estrangeiro. Nesse cenário, o mercado observou na reunião do Copom da primeira semana de dezembro de 2024 a elevação da taxa Selic em 100 bps, buscando conter as pressões inflacionárias e estabilizar as expectativas.

## Macro agro

No setor do agronegócio, o encerramento da colheita de soja nos Estados Unidos trouxe números levemente abaixo das projeções de mercado. Em resposta, o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) revisou para baixo as estimativas para a safra 24/25 da oleaginosa, conforme relatório de novembro. A produção global está projetada em 425,4 milhões de toneladas, enquanto os estoques devem alcançar 131,7 milhões de toneladas, representando reduções de 0,8% e 2,1%, respectivamente, em relação às previsões do mês anterior.

No Brasil, as chuvas beneficiaram o cultivo de grãos nas principais regiões produtoras. Até 24 de novembro, 83,3% da área de soja prevista já havia sido semeada, enquanto o milho verão atingiu 58% da área total. O 2º Levantamento da Safra 24/25 da Conab estima produção nacional de soja de 166,1 milhões de toneladas, crescimento de 12,5% em relação à safra anterior, com aumento de 2,6% na área plantada. Para o milho, a produção na safra verão deve atingir 22,7 milhões de toneladas, com redução de 5,2% na área devido aos baixos preços do cereal, que levaram produtores a buscarem alternativas mais rentáveis. No entanto, considerando as três safras do milho, a produção total estimada é de 119,8 milhões de toneladas, 3,5% acima do ciclo anterior.

A comercialização da safra 24/25 apresentou ritmo mais acelerado em comparação ao ciclo anterior, com maior propensão dos produtores ao travamento de preços. Até o final de novembro, 32,7% da soja e 22,9% do milho (incluindo verão e safrinha) já haviam sido comercializados, frente a 25,6% e 11,5%, respectivamente, no mesmo período em 2023. Essa antecipação reflete maior cautela dos produtores, que enfrentaram margens mais apertadas no último ciclo devido à queda acentuada nos preços.

Embora as chuvas tenham favorecido culturas como soja e milho, a produção de café continua enfrentando desafios significativos. As secas anteriores impactaram especialmente o café arábica, reduzindo a produtividade devido à queda de flores nos cafezais, reforçando as expectativas de quebra na safra. Em novembro, os preços do arábica, registrados pelo Cepea, atingiram R\$ 2.098,06 por saca, o maior valor real da série histórica iniciada em 1998, com aumento de 37,5% em relação ao mês anterior. Para a safra 25/26, a StoneX projeta redução de 11% na produção de café arábica em comparação ao ciclo atual.

No segmento de proteína animal, houve valorização significativa em novembro: boi gordo (+9,8%), suíno (+10,3%) e a carne de frango (8,1%). A alta no preço do boi está ligada à redução de animais disponíveis para abate, resultado do descarte de matrizes e pela seca dos meses anteriores. No caso da carne suína, a oferta limitada impulsionou os preços, enquanto a carne de frango foi beneficiada pela demanda aquecida no mercado interno e externo. Além disso, a sazonalidade das festas de fim de ano aumentou o consumo em todo o setor.

Outro destaque no segmento foi a controvérsia envolvendo o Carrefour Global. O CEO da empresa anunciou a suspensão da compra de carnes do Mercosul para abastecer as lojas na França, cedendo à pressão de pecuaristas franceses contra o acordo comercial entre o bloco sul-americano e a União Europeia. O executivo alegou que o acordo entre os blocos poderia inundar o mercado francês com carnes que não atendem às normas do país. Em retaliação, os frigoríficos brasileiros reduziram ou suspenderam o fornecimento de carne para as lojas da rede no Brasil, decisão apoiada pelo Ministro da Agricultura, Carlos Fávaro. Após a repercussão negativa, o executivo recuou, afirmando que a decisão visava apoiar os produtores franceses, reafirmando que a carne brasileira atende às exigências sanitárias da França.

## **Monitoramento da carteira e distribuição de dividendos**

Em novembro, nosso time realizou visitas a diversas cidades do Brasil com o objetivo de seguir acompanhando de perto as necessidades, os desafios e as expectativas para o agronegócio no próximo ano. No Tocantins, estivemos em Palmas, Cariri, Gurupi, Porto Nacional; em Goiás, visitamos Rio Verde, Montividiu e Santa Helena; no Mato Grosso, estivemos em Cuiabá, Primavera do Leste, Lucas do Rio Verde e Sorriso; e no Mato Grosso do Sul, tivemos reuniões em Campo Grande e Ribas do Rio Pardo.

De forma geral, constatamos que os produtores brasileiros encaram 2025 com combinação de otimismo e cautela. O otimismo é impulsionado pelas projeções de aumento na produção e exportação, fomentado pelo setor de biodiesel e pela expectativa de maior demanda internacional, especialmente da China. Por outro lado, a cautela decorre dos desafios econômicos e climáticos previstos.

Adicionalmente, a valorização do dólar tem gerado impactos mistos: enquanto beneficia os exportadores, eleva os custos de insumos importados, pressionando as margens. Nesse contexto, os produtores precisarão adotar uma gestão financeira e operacional ainda mais ativa para enfrentar os desafios e aproveitar as oportunidades que 2025 pode oferecer.

### **AgroGalaxy**

Em 2 de dezembro, a AgroGalaxy apresentou em juízo, dentro do prazo limite, seu plano de recuperação judicial, no qual estabelece condições e prazos específicos para atender aos diferentes perfis de credores. Os credores têm agora 30 dias para apresentar objeções ao plano. Avaliamos que este plano inicial da empresa foi submetido principalmente para cumprir os requisitos legais, sendo que a gestão, em conjunto com seus assessores e advogados, está analisando as melhores alternativas para proteger os interesses dos investidores.

### **Holcasher**

Ao longo do ano, mantivemos nossos investidores informados sobre o cenário desafiador de uma empresa do setor de alimentos e bebidas presente em nosso portfólio. Embora a empresa não esteja atualmente em recuperação judicial ou extrajudicial, nosso monitoramento identificou uma fragilidade progressiva de sua situação financeira.

Temos buscado soluções construtivas, negociando mudanças na companhia que poderão ajudar no processo de reorganização e reestruturação. De toda forma, seguimos com o processo de consolidação das garantias reais como estratégia de redução de nossa exposição total ao ativo. Para tal, estamos evoluindo neste processo considerando valores de consolidação mais conservadores ao laudo de avaliação, refletindo a necessidade de cautela em um cenário de incertezas. Esclarecemos ainda que o processo de excussão dessas garantias já está em andamento, com conclusão prevista para as próximas semanas.

Seguimos em tratativas com a companhia para regularizar as obrigações pendentes, mantendo um diálogo contínuo com credores e casas especializadas em *special situations*. Temos trabalhado com todas as partes, tentando estruturar soluções eficazes para a situação. Continuaremos analisando todas as alternativas possíveis, incluindo medidas assertivas e ações estratégicas que se mostrarem necessárias. Reafirmamos nosso compromisso em atuar com diligência e responsabilidade, visando a preservação do capital dos investidores e a mitigação de riscos.

Por fim, destacamos que durante o mês, nosso time de investimentos analisou 21 oportunidades. Desse total, 16 transações foram reprovadas, 5 seguem em análise, e nenhuma foi aprovada em comitê de crédito. Além disso, realizamos a revisão periódica de crédito de três ativos do portfólio.

Encerramos novembro com uma carteira majoritariamente alocada em operações proprietárias (62,04%), distribuídas em 19 diferentes setores do agronegócio. Nossa alocação total atingiu 101,13% do patrimônio, sendo: i) 93,55% em CRAs e CRIs; ii) 7,58% em cotas de fundos focados no agronegócio. A indexação da carteira está distribuída em 84,85% ao CDI, com spread médio de 4,42% ao ano, e 16,28% ao IPCA, com spread médio de 8,68% ao ano. Seguimos trabalhando para oferecer um portfólio que entregue ao investidor uma relação de risco e retorno equilibrada e competitiva.

O rendimento anunciado em novembro foi de R\$ 0,070 por cota, foi pago no dia 16 de dezembro de 2024 (11º dia útil do mês), representando um *dividend yield* de 0,75% ao mês em relação ao valor da cota patrimonial do 5º dia útil do mês. Para efeitos comparativos, o dividendo que será pago representa rentabilidade equivalente a 110,77% do CDI líquido<sup>1</sup> ou CDI + 0,47% a.a. No acumulado dos últimos 12 meses, o fundo distribuiu dividendos no total de R\$ 1,115, o equivalente à remuneração de 124,74%<sup>1</sup> do CDI líquido ou CDI + 2,11% a.a.



**101,1%**  
Alocado<sup>2</sup>

**97%**

operações primárias



**R\$ 0,070**  
por cota

Outubro - R\$ 0,070  
Setembro - R\$ 0,080

**26**

devedores em 19 setores

\*Dividendos a serem pagos em 16/12

## MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (29/11)	Principais movimentações
Soja	<b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA – Paranaguá: R\$145,64 (+1,21% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Valorização do dólar frente ao real;</li> </ul> <b>Internacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Encerramento das colheitas dos EUA;</li> <li>- Bom andamento da semeadura da oleaginosa no Brasil e Argentina;</li> <li>- USDA revisou para baixo as projeções de produção e estoques globais da oleaginosa para a safra global 24/25, movimento influenciado pela deterioração da safra norte americana.</li> </ul>
	<b>Internacional:</b> Spot (ZSY00): US¢ 962,00 (+1,36% no mês).	
Milho	<b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA: R\$ 72,77 (-0,23% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desaquecimento da demanda interna (produtores de rações retraídos) e externa;</li> <li>- Volume de chuvas nas principais regiões produtoras favorece o bom ritmo de semeadura da safra de verão.</li> </ul>
	<b>Internacional:</b> Spot (ZCY00): US¢ 430,40 (- 3,35% no mês).	<b>Internacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Fortalecimento do dólar ante as demais moedas diminui a competitividade do grão norte americano, reduzindo demanda externa e aumentando oferta local.</li> </ul>
Açúcar	<b>Nacional:</b> Açúcar VHP: R\$ 166,57 (+9,85% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Condições climáticas desfavoráveis, relacionadas as chuvas durante o período, prejudicaram o ritmo de colheita e atrasaram o processamento da cana-de-açúcar nas principais unidades produtoras;</li> <li>- Produção de açúcar limitada pelo mix de matéria-prima mais alcooleiro, com 43% do insumo destinado a produção do adoçante, (-7% na comparação anual).</li> </ul>
	<b>Internacional:</b> Spot (SBY00): US¢ 21,09 (- 7,4% no mês).	<b>Internacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preços internacionais influenciados pela valorização do dólar ante as demais moedas globais;</li> <li>- Expectativa de aumento da oferta global do adoçante, impulsionado pela produção da China, Índia e Tailândia, reduzindo o déficit global previsto nos meses anteriores.</li> </ul>

## MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (29/11)	Principais movimentações
Etanol	<b>Nacional:</b> CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 2,62 (+6,77% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apesar do aumento da participação do subproduto no mix produtivo das usinas (57% do insumo destinado ao biocombustível), a queda geral na moagem de cana-de-açúcar reduziu a oferta no período.</li> </ul>
	<b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA Robusta: R\$ 1.784,02 (+22,97% no mês), ESALQ/BOVESPA Arábica: R\$ 2.098,06 (+37,55% no mês);	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Expectativa de quebra de safra brasileira, visto que as chuvas durante o mês de novembro não foram suficientes para reverter os danos causados pela seca dos meses anteriores;</li> <li>- Tipo arábica registra queda de flores dos cafezais, que deve impactar na produtividade da safra atual.</li> </ul> <b>Internacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Preocupação do mercado com o abastecimento global, especialmente com a quebra de safra brasileira, principal produtor do tipo arábica;</li> <li>- Redução dos estoques globais;</li> <li>- Aproximação do inverno no hemisfério norte, fator sazonal que acarreta aumento na demanda pelo grão.</li> </ul>
Café	<b>Internacional:</b> Spot (KCY00): US¢ 347,68 (+27,47% no mês).	
	<b>Nacional:</b> ESALQ/BOVESPA: R\$ 406,54 (+3,35% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O aumento dos preços no mercado interno acompanhou a valorização da pluma na bolsa de Chicago;</li> <li>- Valorização do dólar impulsionou as exportações brasileiras;</li> <li>- Alta limitada pela baixa liquidez da pluma no mercado interno, com compradores estocados e pouco ativos na aquisição de novos lotes.</li> </ul> <b>Internacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O USDA anunciou redução na produção de algodão norte-americana na safra 24/25 em comparação com a safra anterior.</li> </ul>
Algodão	<b>Internacional:</b> Spot (CTY00): US¢ 67,93 (+4,39% no mês).	



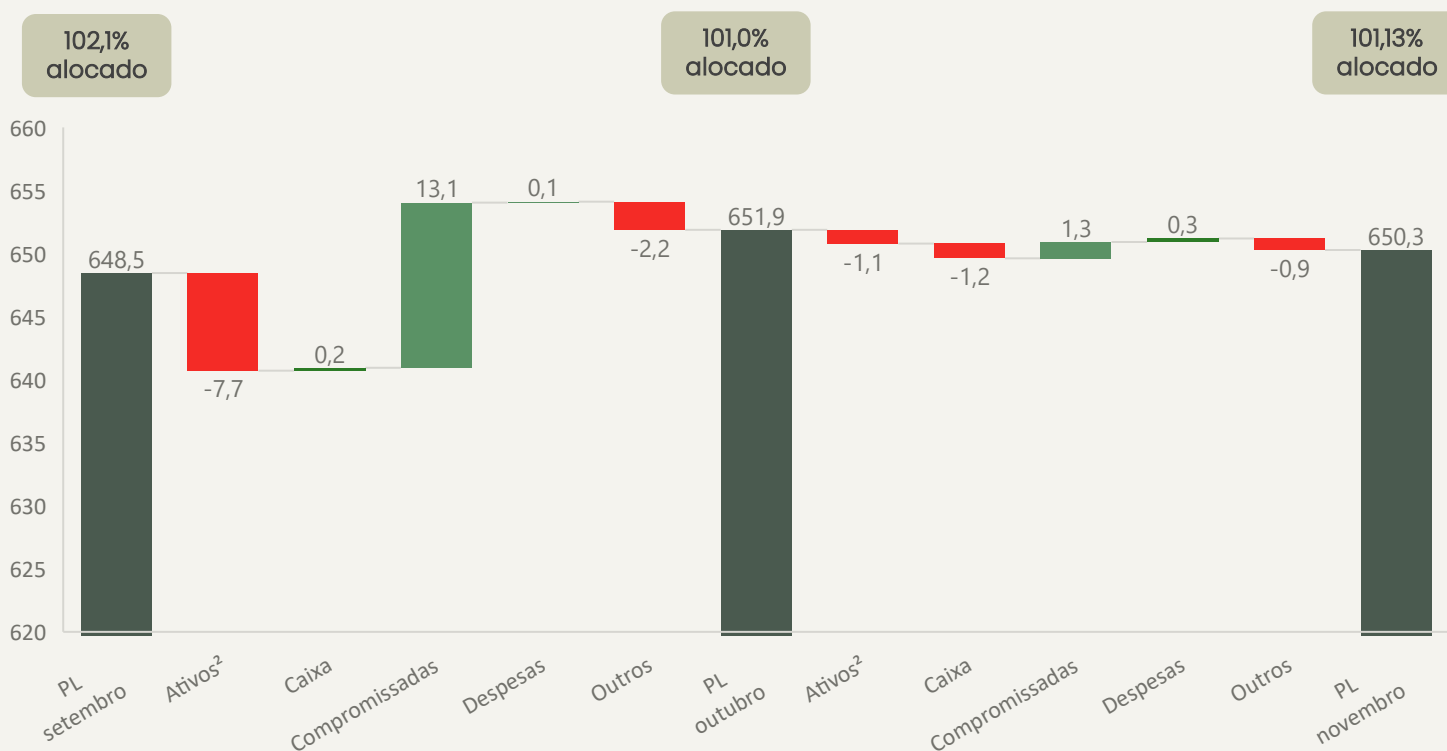
## MOVIMENTAÇÕES DAS COMMODITIES

Commodity	Cotação (29/11)	Principais movimentações
Pecuária de Corte	<b>Nacional:</b> Indicador Datagro – São Paulo: R\$ 350,39 (+9,89% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Aumento da demanda pela carne, influenciada pela sazonalidade relacionada a aproximação das festas de fim de ano;</li> <li>- Oferta reduzida, efeito da seca e diminuição do número de matrizes nos meses anteriores;</li> <li>- Valorização do dólar em relação ao real contribuiu para o cenário firme de altas nos preços;</li> </ul>
Avicultura	<b>Nacional:</b> CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 8,14 (+8,10% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Demandas interna e externa aquecidas;</li> <li>- Apesar das altas nos preços, a carne de ave segue competitiva frente as carnes bovinas e suínas.</li> <li>- Preços de insumos para ração (milho e farelo de soja) subiu em meses anteriores, pressionando custo de produção.</li> </ul>
Suínocultura	<b>Nacional:</b> CEPEA/Esalq – São Paulo: R\$ 10,14 (+8,22% no mês) e CEPEA/Esalq – Minas Gerais: R\$ 10,26 (+10,32% no mês).	<b>Nacional:</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Oferta limitada, elevados custos de produção e demanda aquecida nos mercados interno e externo;</li> <li>- MAPA anunciou novo acordo comercial com a China, que permitirá o acesso ao segmento de miúdos suínos e bovinos.</li> </ul>

## DEMONSTRATIVO DE RESULTADO

Resultado (R\$)	Set - 24	Out - 24	Nov - 24	Acumulado semestre
<b>Total Receitas</b>	<b>5.648.843</b>	<b>7.253.923</b>	<b>5.609.859</b>	<b>34.468.784</b>
Taxa de administração	(678.482)	(644.979)	(740.631)	(3.378.610)
Taxa de performance	(143.543)	(114.835)	(172.252)	(717.716)
Outras Despesas	(15.409)	(14.976)	(16.431)	(78.816)
<b>Total Despesas</b>	<b>(837.434)</b>	<b>(774.789)</b>	<b>(948.828)</b>	<b>(4.175.142)</b>
Resultado Líq. do Fundo	4.811.409	6.479.134	4.680.545	30.293.642
Resultado por cota	0,070	0,0939	0,0678	0,439
Rendimento distribuído/Cota	0,080	0,070	0,070	0,400

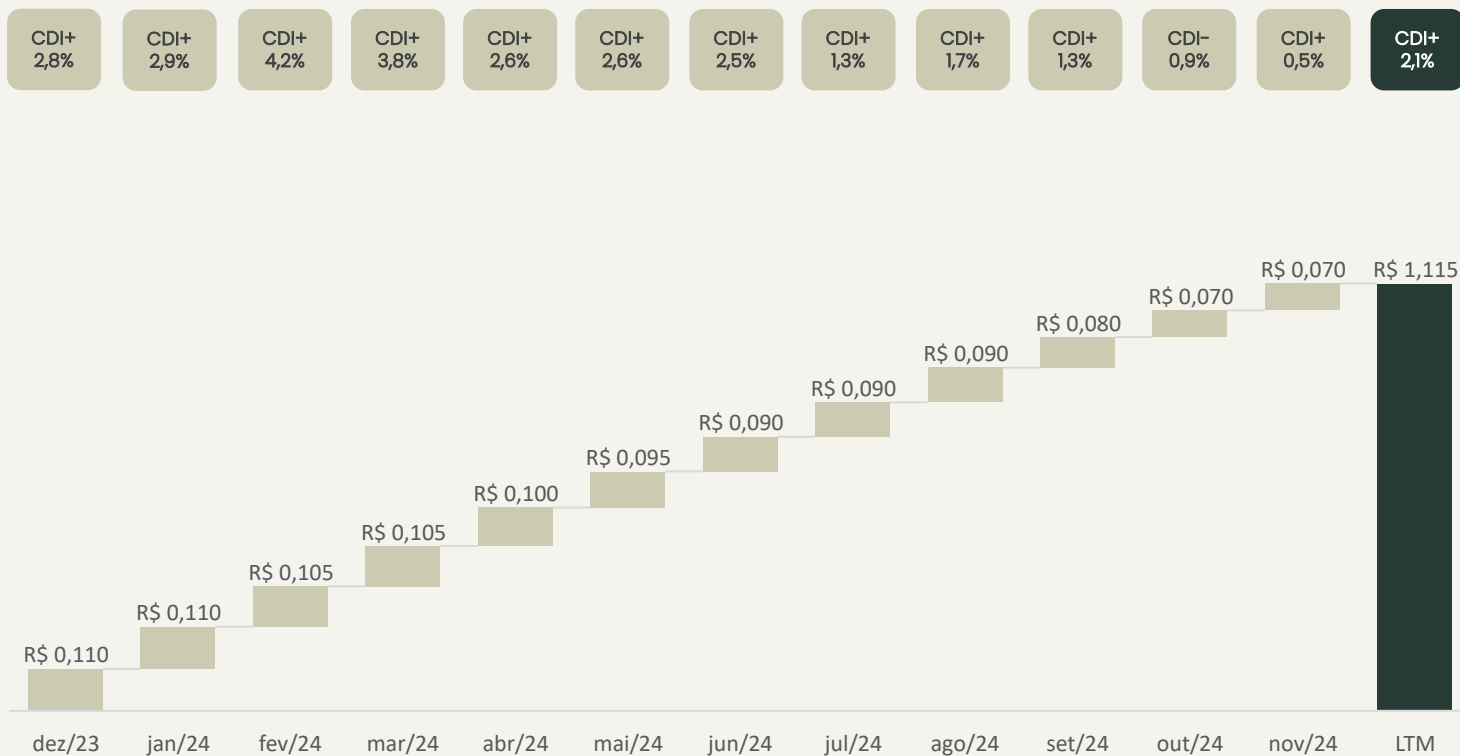
## VARIAÇÃO DO PL (R\$ mm)<sup>1</sup>



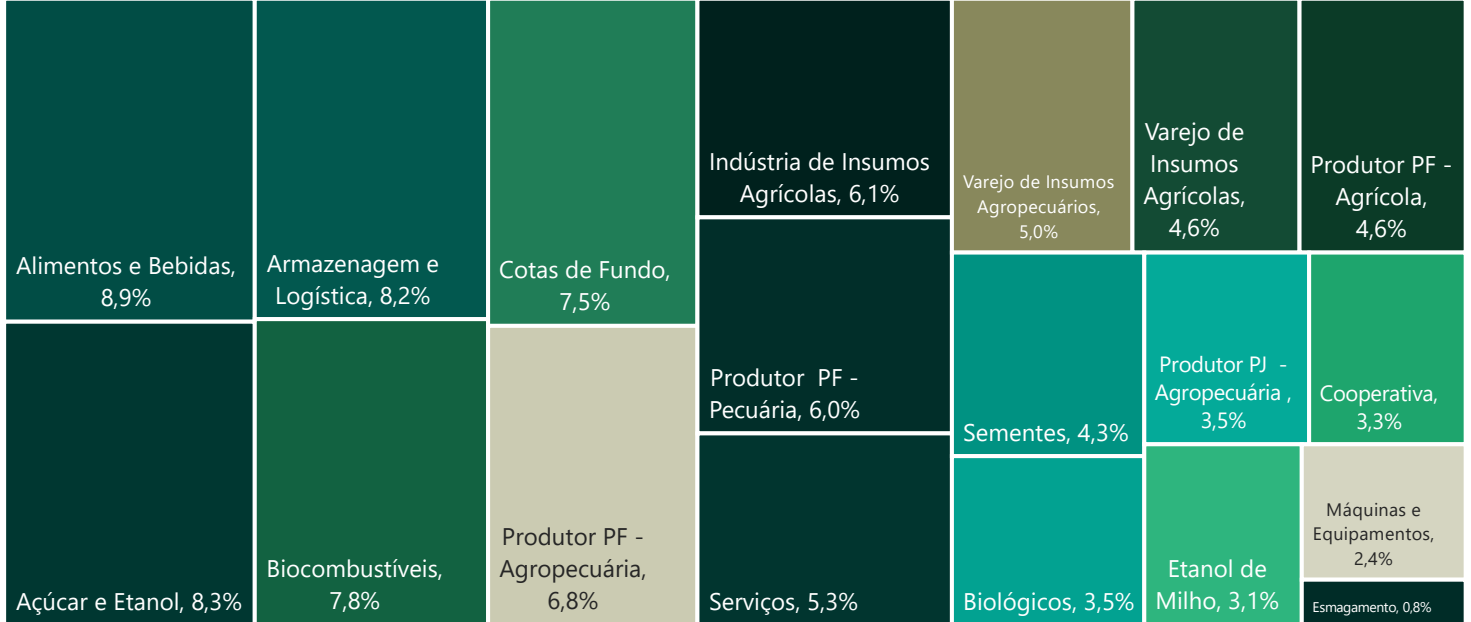
## RENTABILIDADE

	Set - 24	Out - 24	Nov - 24	Acumulado semestre
Número de cotas	68.989.017	68.989.017	68.989.017	-
Valor Cota Oferta	10,00	10,00	10,00	-
Valor Cota Contábil	9,34 <sup>1</sup>	9,36 <sup>1</sup>	9,38 <sup>1</sup>	-
Dividend yield	0,86%	0,75%	0,75%	4,21%
%CDI	102,60%	80,55%	94,15%	95,38%
Gross-up %CDI <sup>2</sup>	120,71%	94,77%	110,77%	112,21%

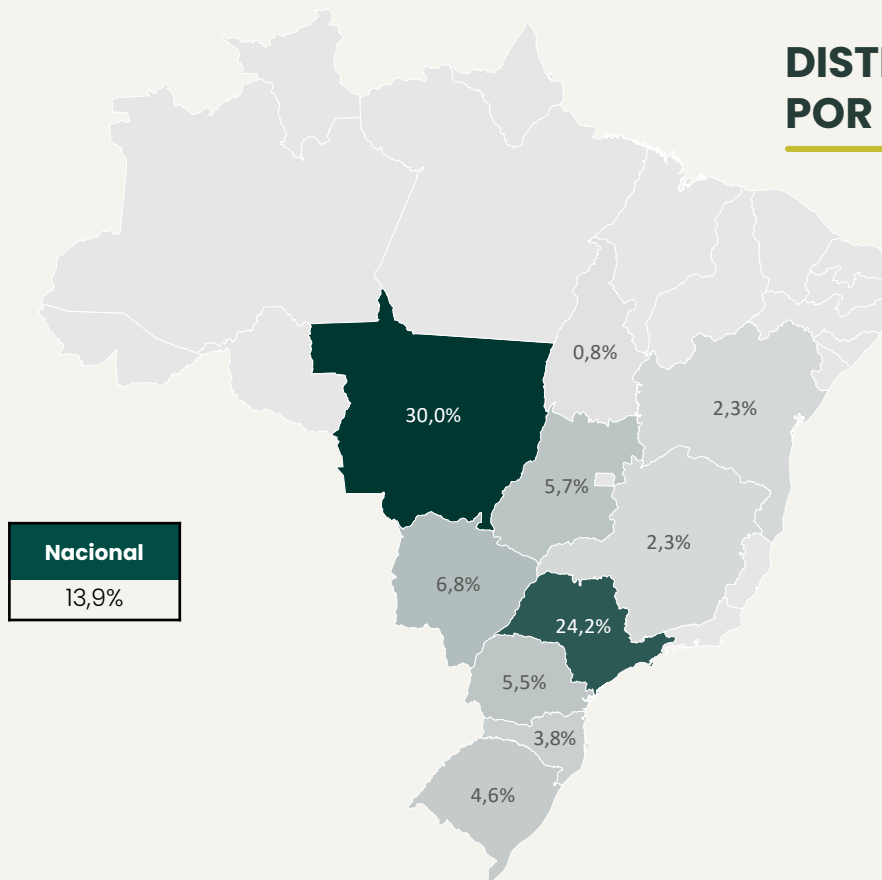
## HISTÓRICO DE RENDIMENTOS



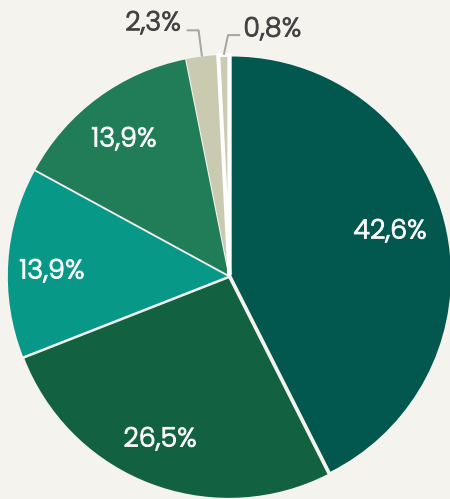
## DISTRIBUIÇÃO POR SEGMENTO



## DISTRIBUIÇÃO POR GEOGRAFIA



### DISTRIBUIÇÃO POR REGIÃO

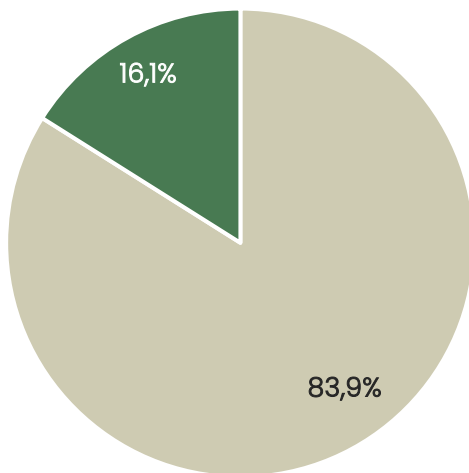


■ Centro-Oeste    ■ Sudeste    ■ Sul  
■ Nacional    ■ Nordeste    ■ Norte

### YIELD MÉDIO DA CARTEIRA

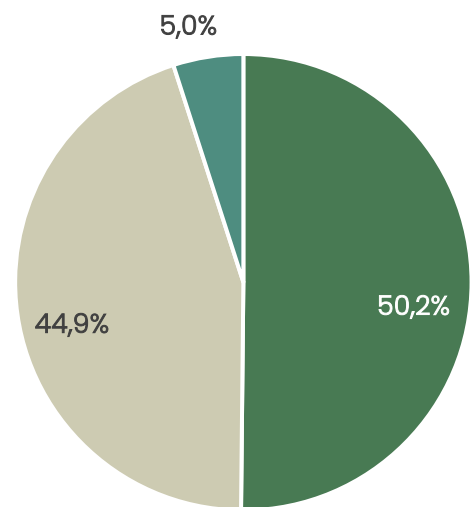


### DISTRIBUIÇÃO POR INDEXADOR



■ CDI+    ■ IPCA+

### DISTRIBUIÇÃO POR DURATION



■ Até 2 anos    ■ 2 a 4 anos    ■ Acima de 4 anos

## COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA

Ativos Alvo									
Instrumento	Devedor	Segmento	Região	Volume	Indexador	Taxa efetiva	Duration (anos)	% da carteira	
	CRI	Alvorada	Armazenagem e Logística	CO	53.677.461	CDI+	4,00%	2,4	8,25%
	CRA	Produtor 3	Produtor PF - Agropecuária	CO	45.000.000	CDI+	4,50%	2,1	6,92%
Cotas Fundo de Investimento		Kijani Log	Cotas de Fundo	MT	44.290.054	IPCA+	9,30%	N/A	6,81%
	CRA	Produtor 4	Produtor PF - Pecuária	CO	39.450.569	CDI+	2,25%	1,0	6,07%
	CRA	Gênesis	Serviços	BR	35.000.000	CDI+	6,00%	1,8	5,38%
	CRA	Holcasher	Alimentos e Bebidas	SE	33.250.007	CDI+	5,25%	1,9	5,11%
	CRA	Zootec	Varejo de Insumos Agropecuários	CO	32.919.182	CDI+	2,25%	2,0	5,06%
	CRA	Uniggel	Sementes	CO	28.130.425	CDI+	4,61%	2,8	4,33%
	CRI	Água da Serra	Alimentos e Bebidas	S	25.000.109	CDI+	6,00%	1,6	3,84%
	CRA	AgroGalaxy 1	Varejo de insumos agrícolas	BR	14.745.600	CDI+	5,29%	1,0	2,27%
	CRA	Binatural	Biocombustíveis	BR	21.081.375	CDI+	4,65%	1,7	3,24%
	CRA	Santa fé	Açúcar e Etanol	SE	19.047.654	CDI+	4,50%	1,2	2,93%
	CRA	Bartira	Produtor PJ - Agropecuária	SE	22.697.785	IPCA+	7,09%	3,4	3,49%
	CRI	Primato	Cooperativa	S	21.604.174	CDI+	4,34%	4,1	3,32%
	CRA	Tradecorp II	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	20.000.000	CDI+	4,50%	1,2	3,08%
	CRA	Tradecorp	Indústria de Insumos Agrícolas	SE	20.000.000	CDI+	4,50%	0,7	3,08%
	CRA	AgroGalaxy 3	Varejo de insumos agrícolas	BR	9.695.500	CDI+	4,25%	1,5	1,49%
	CRA	Produtor 2	Produtor PF - Agrícola	NE	15.334.322	CDI+	8,00%	2,0	2,36%
	CRA	Dacalda	Açúcar e Etanol	S	14.656.002	CDI+	4,25%	2,0	2,25%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	15.426.774	IPCA+	8,97%	2,5	2,37%
	CRA	Produtor 1	Produtor PF - Agrícola	SE	15.000.003	CDI+	6,08%	1,3	2,31%
	CRA	Olfar	Biocombustíveis	S	14.675.000	CDI+	3,00%	2,3	2,26%
	CRA	Oro Agri	Biológicos	SE	13.333.340	CDI+	4,50%	0,7	2,05%
	CRA	AgroGalaxy 2	Varejo de insumos agrícolas	BR	6.000.000	CDI+	4,25%	1,1	0,92%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	11.845.000	CDI+	2,90%	3,2	1,82%
	CRA	Alcoeste II	Açúcar e Etanol	SE	10.000.302	CDI+	4,30%	2,2	1,54%
	CRA	Oro Agri II	Biológicos	SE	10.000.000	CDI+	4,50%	1,2	1,54%
	CRI	Maqcampo	Máquinas e Equipamentos	CO	9.540.038	IPCA+	8,67%	2,9	1,47%
	CRA	Alcoeste	Açúcar e Etanol	SE	8.907.000	CDI+	4,50%	0,7	1,37%
	CRA	FS Bio	Etanol de Milho	CO	8.591.718	IPCA+	8,96%	4,1	1,32%
	CRI	Suprema	Máquinas e Equipamentos	CO	6.427.987	CDI+	4,00%	2,3	0,99%
	CRA	Fazendão	Esmagamento	N	5.313.369	IPCA+	8,95%	3,4	0,82%
Cotas Fundo de investimento		FIDC EXAG	Cotas de Fundo	BR	5.000.000	CDI+	3,50%	N/A	0,77%
	CRA	Alcoeste III	Açúcar e Etanol	SE	2.000.000	CDI+	4,50%	2,9	0,31%

### Caixa

Fundo de Liquidez	-	-	-	7.103.423	% CDI	100% (-IR)	-	1,09%
-------------------	---	---	---	-----------	-------	------------	---	-------

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Bartira	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Produtor PJ –  
Agropecuária

O grupo Fazendas Bartira atua no Brasil desde 1982, focando-se na agricultura, pecuária e arrendamento de terras, com operação em SP, MT, MS e TO. Desde 2021, integram o grupo sucroenergético Cocal, com rating brAA+ pela S&P.

Olfar	Setor	Descrição da companhia
-------	-------	------------------------



Biocombustíveis

Fundada em 1988 e sediada em Erechim-RS, a empresa atua no setor de beneficiamento de soja, comercialização de grãos, extração de óleos vegetais e produção de biodiesel.

Maqcampo/Gaps	Setor	Descrição da companhia
---------------	-------	------------------------



Máquinas e  
Equipamentos

O grupo Maqcampo, fundado em 1997, é uma concessionária de referência em máquinas agrícolas, representando a John Deere no Distrito Federal, Goiás e Minas Gerais. O grupo também inclui a GAPS Agro, que atua na produção de soja, milho e pecuária.

FS Bio	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------



Etanol de Milho

Fundada em 2015, a FS Bio possui sede em São Paulo e unidades em Lucas do Rio Verde, Sorriso e Primavera do Leste-MT. Seu modelo de negócio é voltado a comercialização de produtos derivados do milho, como o etanol, produtos de nutrição animal e o óleo de milho.

Fazendão	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Esmagamento

Fundado em 2004 em Gurupi-TO, o grupo opera de forma verticalizada, abrangendo desde a produção de soja e milho até a fabricação de óleo, farelo e soja desativada. Além disso, atua na exportação de soja in natura, oferece serviços de armazenagem e logística e comercializa insumos e defensivos agrícolas voltados ao setor.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Alvorada	Setor	Descrição da companhia
	Armazenagem e Logística	A Agrícola Alvorada, fundada em 2002 em Primavera do Leste-MT, atua na compra e venda de grãos, defensivos e insumos. Com 19 filiais distribuídas em 10 municípios, destaca-se pela capacidade de armazenagem e comercialização. Desde 2017, conta com o apoio da Bunge em seu quadro societário, fortalecendo ainda mais sua atuação no setor.
Água da Serra	Setor	Descrição da companhia
	Alimentos e Bebidas	Fundada em 1943 em Braço do Norte-SC, a Água da Serra é uma empresa especializada na produção de bebidas, incluindo refrigerantes, chás, energéticos e bebidas alcoólicas.
Santa Fé	Setor	Descrição da companhia
	Açúcar e Etanol	Fundada em 1925 em Nova Europa-SP, a Usina Santa Fé, renomeada em 1972, tem capacidade de moagem de mais de 4 milhões de toneladas de cana, produzindo açúcar cristal branco, VHP e etanol.
Binatural	Setor	Descrição da companhia
	Biocombustíveis	Constituída em 2006 em Goiás para produzir biodiesel como seu principal produto, além de oferecer também uma linha diversificada de glicerinas, borras e ácidos graxos. Com operações expandidas, sua capacidade produtiva total alcança até 600 milhões de litros de biodiesel por ano, somando as duas unidades.
Uniggel	Setor	Descrição da companhia
	Sementes	A Uniggel Sementes, fundada há mais de 30 anos em Chapadão do Céu-GO, atua na produção de sementes certificadas. Opera em 8 estados do Brasil e possui parcerias com Brasmax, Syngenta e Embrapa.



## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Oro Agri	Setor	Descrição da companhia
 <p>— A ROVENSA COMPANY —</p>	Biológicos	<p>Fundada em 2002 na África do Sul, a Oro Agri é especializada em tecnologia de aplicação e nutrição vegetal, com patentes no uso de óleo de casca de laranja. Com sede no Brasil desde 2008, em Arapongas-PR, foi adquirida pelo Grupo ROVENSA em 2021, ampliando sua atuação global em biosoluções.</p>
Tradecorp	Setor	Descrição da companhia
 <p>— A ROVENSA COMPANY —</p>	Indústria de Insumos Agrícolas	<p>Fundada em 1985 na Espanha, a Tradecorp é especializada no desenvolvimento e produção de soluções para nutrição e bioestimulação de plantas. Desde 2000, integra o Grupo Rovensa e, desde 2002, opera no Brasil, com sede em Hortolândia-SP.</p>
AgroGalaxy	Setor	Descrição da companhia
	Varejo de insumos Agrícolas	<p>A AgroGalaxy é uma das principais plataformas do varejo de insumos agrícolas e serviços para o agronegócio, atua na comercialização de insumos, produção de sementes e comercialização de grãos. O grupo, formado a partir da fusão de investimentos da Aqua Capital, possui sede no Brasil e controla 8 empresas desde seu IPO em 2021.</p>
Dacalda	Setor	Descrição da companhia
 <p>Açúcar e Etanol</p>	Açúcar e Etanol	<p>Fundada em 1964 em Jacarezinho-PR, a Dacalda é uma usina de processamento de cana-de-açúcar com foco na produção de açúcar VHP e cristal, além de etanol. Possui capacidade de moagem de 1,5 milhão de toneladas de cana.</p>
Suprema	Setor	Descrição da companhia
	Máquinas e equipamentos	<p>Fundada em 2012 em Alta Floresta-MT, a Suprema Máquinas atua no comércio de máquinas e implementos agrícolas, atendendo o extremo norte de Mato Grosso e o oeste do Pará. Com 7 unidades, a empresa cobre 30 municípios no norte e sudeste do Pará e 27 municípios no norte e noroeste do Mato Grosso.</p>

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Primato	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Cooperativa

Fundada em 1997 e localizada em Toledo-PR, a cooperativa agroindustrial é dedicada à produção, industrialização, comercialização e fornecimento de produtos agropecuários e industriais, com foco principal na suinocultura e na pecuária de leite.

Alcoeste	Setor	Descrição da companhia
----------	-------	------------------------



Açúcar e Etanol

Fundada em 1980 em Fernandópolis-SP, a companhia possui uma planta industrial com capacidade de processamento de 2,3 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. Sua linha de negócios é na produção de açúcar VHP, etanol e energia elétrica.

Holcasher	Setor	Descrição da companhia
-----------	-------	------------------------



Alimentos e Bebidas

Fundada em 1997 e localizada em São Paulo-SP, a empresa atua, principalmente, no mercado B2B de alimentos resfriados e congelados, com marcas como Nacho Loco, Talia, Piö Dolce, Pasttaa, Tiisco e Forneria Di Casa.

Zootec	Setor	Descrição da companhia
--------	-------	------------------------


 Varejo de Insumos  
 Agropecuários

Fundada em 1983, a empresa atua em nutrição animal, fornecendo produtos e suporte técnico para bovinos, suínos, aves e peixes. Opera nos estados de MT, MS, SP e MG, com localização estratégica na BR-163, em Rondonópolis-MT.

Genesis	Setor	Descrição da companhia
---------	-------	------------------------



Serviços

Fundada em 2001, o Genesis Group possui foco nas áreas de certificação e testagem de grãos, auditoria de boas práticas agropecuárias, monitoramento a campo, inspeção e supervisão de embarques nas cadeias produtivas de grãos, leite e carne bovina.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

Produtor 1	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agrícola

Produtor rural desde 1987, com experiência na produção de café, soja, milho, feijão e trigo, além da pecuária, na região de Unaí-MG.

Produtor 2	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agrícola

Produtor rural dedicado ao cultivo de soja e algodão na região de São Desidério-BA.

Produtor 3	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Agropecuária

Produtor rural com foco no cultivo de soja, milho e pecuária de cria, recria e engorda, no estado do Mato Grosso.

Produtor 4	Setor	Descrição da companhia
------------	-------	------------------------



Produtor PF - Pecuária

Produtor rural especializado em pecuária de cria e recria, localizado na região de Rondonópolis-MT.


FII Logística Cadeia do Agro	Setor	Descrição da companhia
------------------------------	-------	------------------------



Cotas de fundo

Fundo imobiliário da cadeia logística do agronegócio, focado em investir em ativos reais de armazenagem e logística no interior do Brasil. O fundo é gerido pela Kijani Investimentos.

## DETALHAMENTO DOS ATIVOS

EXAG FIAGRO-FIDC	Setor	Descrição da companhia
	Cotas de fundo	Fundo de investimento em direitos creditórios na cadeia do agronegócio, gerido pela Exa Capital, voltado a financiar e impulsionar a cadeia produtiva do setor.

## DISCLAIMER

---

As informações aqui apresentadas são de cunho meramente ilustrativo e foram construídas com base em informações públicas e relatórios de fontes confiáveis. Os comentários aqui presentes não devem ser tomados como recomendações de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. O histórico de rentabilidade não é garantia de rentabilidade futura. Para avaliação de performance de um fundo de investimento é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze meses). Antes de qualquer decisão de investimento se recomenda ao investidor a leitura cuidadosa do formulário de referência prospecto e regulamento do fundo. O Administrador não se responsabiliza por erros ou omissões neste material, bem como pelo uso das informações nele contidas. Adicionalmente, o Administrador não se responsabiliza por decisões dos investidores acerca do tema contido neste material nem por ato ou fato de profissionais e especialistas por ele consultados.

Esse material é de uso exclusivo da Kijani Gestora de Recursos Ltda. e não poder ser reproduzido sem aprovação prévia

### NOME DO FUNDO

KIJANI ASATALA FIAGRO-IMOBILIARIO FUNDO DE INVESTIMENTO NAS CADEIAS PRODUTIVAS AGROINDUSTRIAIS

### CNPJ

40.256.671/0001-07

### ADMINISTRADOR

BANCO DAYCOVAL S.A.

